

## AUTONOMIA ENERGÉTICA PARAPSÍQUICA

Edineuza Silva Braz\*

---

**Especialidade.** Autonomologia.

**Resumo.** O presente artigo apresenta as consequências da terceirização das escolhas existenciais. A autora expõe a tomada de consciência e as técnicas utilizadas para resgatar a autonomia energética em direção ao parapsiquismo mentalsomático equilibrado. E por fim, a autora expõe seus resultados alcançados até o momento e a conclusão da sua autopesquisa.

**Palavras-chave:** parapsiquismo mentalsomático; autonomia energética; terceirização; repressão religiosa.

---

### INTRODUÇÃO

**Religiões.** As religiões tolem o parapsiquismo da consciência em diferentes caminhos. A terceirização de responsabilidades é uma característica preponderante e impede que a consciência desenvolva suas próprias habilidades. Nas religiões em que existe um Deus venerado é comum a atribuição de qualidades pessoais e fenômenos a vontade de um Deus que é onipresente, onisciente e onipotente. O parapsiquismo é um fenômeno apenas autorizado e vivenciado por padres ou santos. Dessa forma, a consciência religiosa torna-se mero fantoche em sua existência e não possui autonomia para se desenvolver.

**Autobiografia.** Em sua autobiografia, a autora deste trabalho relata momentos em sua vida que teve sua manifestação parapsíquica não compreendida e censurada por preconceitos religiosos na família. “Ao realizar minha autopesquisa biográfica percebi que fenômenos parapsíquicos estiveram presentes na minha vida desde criança. Fui criada na religião católica e minha família nuclear era tradicional cristã. O ambiente não permitia questionamentos fora do catolicismo. Certa vez vivenciei um fenômeno de clarividência, observei uma mulher branca em minha volta e de algumas pessoas. Ao relatar o fenômeno

---

\* Psicóloga clínica. Voluntária da Conscienciologia desde 2010.  
psicologaedineuzabraz@gmail.com

os mais velhos mandavam eu rezar, as minhas amigas diziam que eram coisas da minha cabeça”.

**Objetivo.** Diante do exposto, um questionamento emerge: como resgatar a autonomia consciencial para lidar com o parapsiquismo de maneira racional e equilibrada? Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os mecanismos usados pela autora no processo de recuperação da autonomia energética. Além disso, exemplificar os repreensivos tolhedores da manifestação parapsíquica da consciência.

**Seções.** As próximas seções do artigo estão dispostas na seguinte ordem: referencial teórico; metodologia; resultados e conclusão.

## II. REFERENCIAL TEÓRICO

**Terceirização.** A terceirização das escolhas existenciais é inversamente proporcional a autonomia consciencial. Quanto mais a consciência terceiriza suas energias menos terá um desenvolvimento parapsíquico equilibrado e racional. Luz (2011) explica que a terceirização existencial é uma atitude característica do fiel religioso. Este transfere às figuras de autoridade a responsabilidade de interpretar a própria vida.

**Autonomia.** Teles (2011) definiu o termo “autonomia consciencial” como a capacidade da consciência de se autogovernar de modo lúcido e produtivo. Para isso, usa-se o autodiscernimento teático respeitando-se os princípios da interdependência grupocármica. Vicenzi (2011) enfatizou a autonomia como um valor intrínseco da consciência, que a usa para superar as dificuldades em todas as situações.

**Definição.** Nesse sentido, a autora define neste trabalho a autonomia energética como a capacidade da consciência de manter o controle sobre suas próprias energias. E manipular essas energias para controle emocional tendo como base o discernimento e o compromisso cosmoético. A consciência que tem o parapsiquismo equilibrado tem maior possibilidade de assistir outras consciências de forma efetiva.

## III. METODOLOGIA

### 1. Processo Autoconsciencioterápico:

**Conscienciologia.** A recuperação da autonomia energética iniciou-se ao conhecer a Conscienciologia em 2008, no curso Teoria e Prática da Conscienciologia (TPA) ministrado em Recife-PE, pela INTERCAMPI. Naquele momento obteve-se

conhecimento de novas perspectivas sobre energia e parapsiquismo que auxiliaram no autoconhecimento parapsíquico. Houve investimentos em livros, tais como *Nossa Evolução* (Waldo Vieira) e *Síndrome do Estrangeiro* (Málu Balona), e também em cursos de campo energético com o intuito do uso teático das novas práticas energéticas.

**Imersão.** Em 2011 a autora viajou para Foz do Iguaçu-PR, onde realizou uma imersão consciencial. Esse processo de autoconhecimento englobou os cursos: *Balço Existencial* (APEX), *Conscin Cobaia* (CONSCIUS) e *Acoplamentarium* (CEAEC). Além disso, a autora fez uma sessão de conscienciaterapia (OIC), realizou experimentos nos laboratórios de autopesquisa (CEAEC), participou de algumas dinâmicas parapsíquicas e foi assistida pelo Professor Waldo Vieira. Por fim, foram 15 dias exercitando o mentalsoma nas participações em tertúlias.

**Autoesclarecimento.** Com o conhecimento teórico adquirido e com o crescimento da autonomia, a autora executou técnicas para eliminação de jargões ou interjeições religiosas: “Nossa Senhora!”, “Jesus!”, “Ave Maria!” e “Meu Deus!”. Gradualmente substituiu-se o emprego de rezas e orações, que são instrumentos empregados pelo fiel religioso, pelo autoesclarecimento promovido através da leitura de livros conscienciológicos, livros que inclusive explicam os fenômenos parapsíquicos vivenciados na infância. Para Luz (2011) a consciência ora frequentemente atrai para si acompanhantes extrafísicos de objetivos restritos e aprisionadores (guias amauróticos), ao contrário dos amparadores que nos auxiliam em tarefas assistenciais pautadas na cosmoética.

## 2. Tecnologia:

**Técnicas.** A autora emprega algumas técnicas para o equilíbrio energético: estado vibracional, assimilação simpática (assim), desassimilação simpática (desassim), circuito coronofrontochacral e técnica de retirar bagulhos energéticos em sua residência a cada 6 meses. Como profilaxia mentalsomática são utilizadas técnicas como o exercício do voluntariado, a escrita de artigos científicos, o registro das vivências diárias, as tertúlias diárias, a técnica de mudança do bloco pensênico e a técnica do autodomínio pensênico.

**Homeostase.** Dessa forma, a autora estimula a homeostase holossomática e a autonomia parapsíquica mentalsomática. Reconhece e entende que os fenômenos parapsíquicos são próprios da natureza parafisiológica humana (Vieira, 2007) e desmistifica a terceirização do fenômeno a santidades (Luz, 2011).

## IV. RESULTADO

**Estado Vibracional.** A autora aplica constantemente a técnica do estado vibracional. O resultado foi percebido com o maior equilíbrio holossomático - relaxamento dos músculos e desbloqueio dos chacras, e sensações de bem estar e liberdade. A execução das manobras energéticas resultou na prática que os fenômenos parapsíquicos podem ser produzidos pela própria consciência, de forma autônoma e equilibrada.

**Técnica do registro diário.** A técnica do registro diário contribuiu com a autora no desenvolvimento da racionalidade, atributo característico da consciência autônoma. Os cursos de campo energético estimularam a autopercepção das múltiplas vidas e a compreensão do compromisso com a multidimensionalidade.

**Voluntariado.** Após um período de afastamento, a autora retornou ao exercício do voluntariado de forma mentalsomática. A grupocarmalidade (ou a instituição INTERCAMPI) tornou-se o foco preponderante da sua atuação, contribuindo eficientemente para a evolução institucional.

**Atividade profissional.** A autora passou a entender as sinaléticas parapsíquicas e as informações que eram estimuladas através das práticas energéticas. Dessa forma, a sua atuação profissional passou a ser mais assertiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Conclusão.** A autonomia energética é uma ferramenta importante para a evolução parapsíquica da consciência, pois permite acesso a multidimensionalidade através da sua própria vontade. Contudo, a religião e a repressão familiar podem contribuir para a terceirização das responsabilidades existenciais da consciência. Neste trabalho a autora expôs as técnicas utilizadas para resgatar sua autonomia energética, após uma infância de repressão religiosa e apresentou os resultados alcançados na esfera pessoal, profissional e grupal através de técnicas somáticas, energéticas e mentaissomáticas.

## REFERÊNCIAS

BALONA, Málu. **Síndrome do Estrangeiro: o banzo consciencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1998.

COUTO, Cirleine. **Contrapontos do parapsiquismo: superação do assédio interconscencial rumo à desassedialidade permanente total.** Foz do Iguaçu: Editares, 2010.

HAYMANN, Maximiliano. **Prescrições para o Autodesassédio.** Foz do Iguaçu: Editares, 2016.

LUZ, Marcelo da. **Onde a religião termina?** 1. ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2011.

TELES, Mabel. **Profilaxia das manipulações conscienciais.** Foz do Iguaçu: Editares, 2011.

TUBINO, Matthieu. **Saúde e Ectoplasma.** Campinas: Astipalea Produções, 2014.

VICENZI, Luciano. **Coragem para evoluir.** Foz do Iguaçu: Editares, 2011.

VIEIRA, Waldo. **Projeções da consciência** – diário de experiências fora do corpo. São Paulo: Lake, 1982.

Idem. **Nossa Evolução.** 2.ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2007.

Idem. **Projeciologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo humano.** 10. ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2008.